

PDU

Moradores sugerem mudanças

Melhorias no trânsito e limitação de áreas comerciais e de altura dos prédios são algumas das sugestões para bairros de Vitória

Luciana Almeida

Preocupados com algumas sugestões de especialistas em urbanismo e também de alguns membros do Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano (CMPDU), moradores de bairros de Vitória dão as suas opiniões sobre o que acham que poderia ser mudado na cidade.

Entre as questões em que a população defende medidas imediatas, estão melhorias no trânsito como a criação de vagas de estacionamento em toda a cidade e melhorias no transporte coletivo.

Para muitas pessoas, a construção de prédios mais altos ou a implantação de comércio em alguns bairros, como Enseada do Suá e Bento Ferreira, conforme publicado em **A Tribuna** nas últimas semanas, irá retirar as características de bairros residenciais.

É o caso do engenheiro civil Denilson Guilherme Martins, diretor

de Meio Ambiente da Associação de Moradores de Mata da Praia. Ele acredita que a expansão de comércio para o interior do bairro ou mesmo a construção de edifícios irá acabar com a tranquilidade dos moradores.

“Não queremos nenhuma mudança como essa por aqui, para que o bairro não perca a sua característica. Já temos um comércio forte na rua Demerval Lírio e expandir isso para o interior do bairro é um absurdo. As pessoas só pensam em dinheiro”, afirmou.

Já o presidente da Associação de Moradores de Bento Ferreira, Evandro Fernandes da Cruz, entende que o bairro está crescendo, mas afirma que incentivar a instalação de comércio, por exemplo, deve ser algo muito bem pensado junto com a comunidade.

“Temos de ver para quais regiões do bairro haveria esse incentivo. Não queremos que Bento Ferreira passe a ter características de bairro comercial”, frisou.

O comerciante Ricardo Neves, 48, que mora na Praia do Canto, destacou como prioridade as melhorias no trânsito. “Não adianta verticalizar sem criar vagas de estacionamento e melhorar o transporte público. Quanto mais pessoas, o impacto maior será no trânsito”, disse.

QUALIDADE DE VIDA NA ENSEADA



FOTOS: ANDRESSA CARDOSO/AT

Tranquilidade e vista para o Convento

A vice-presidente da Associação de Moradores da Enseada do Suá, Virgínia Brandão, conta que fugiu dos espigões do Rio de Janeiro para ter qualidade de vida em Vitória. “Não é a vez de espigões aqui na Enseada do Suá, pois vai acabar

com o pouco de tranquilidade que temos aqui. Vai ser o recomeço de uma verticalização intensa que não é necessária”.

Entre lembranças do Rio, ela conta que na infância via o Cristo Redentor da janela de sua casa, mas na juven-

tude, isso não era mais possível.

“Vim do Rio de Janeiro quando perdi qualidade de vida lá, e agora a situação está prestes a se repetir. Hoje, vejo o Convento da Penha de casa, mas será que isso vai durar por quanto tempo?”

AS PROPOSTAS DOS ESPECIALISTAS

Comércio em bairro residencial

Edifícios

> **AVALIAR OS PRÉDIOS** residenciais e comerciais e obrigar que eles ofereçam vagas de estacionamento para visitantes, retirando esses veículos das ruas.

> **VERTICALIZAR A CIDADE** com a construção de prédios de 20 andares ou mais, principalmente nas regiões de Bento Ferreira, Enseada do Suá, Praia do Canto, na região da Retta da Penha, e Santa Lúcia, no entorno da avenida Leitão da Silva.

Comércio

> **INCENTIVAR** a abertura de comércio em bairros como Ilha do Boi e Ilha do Frade, e também no interior da Mata da Praia.

> **INCENTIVAR IMPLANTAÇÃO** de comércio de serviço na região da avenida Leitão da Silva.

Estacionamento

> **INCENTIVAR A** construção de edifícios-garagem em toda a cidade, com redução de impostos, por exemplo.

FALA, LEITOR!



DIRLEG ALVES, 54, administradora

“Prédios e comércio na Mata da Praia irão tirar a característica de bairro residencial. Não gostaria dessas mudanças”



ANTÔNIO BUENO, 26, supervisor comercial

“Era preciso retirar os semáforos e construir viadutos em alguns pontos. Melhoraria, e muito, o trânsito na cidade”



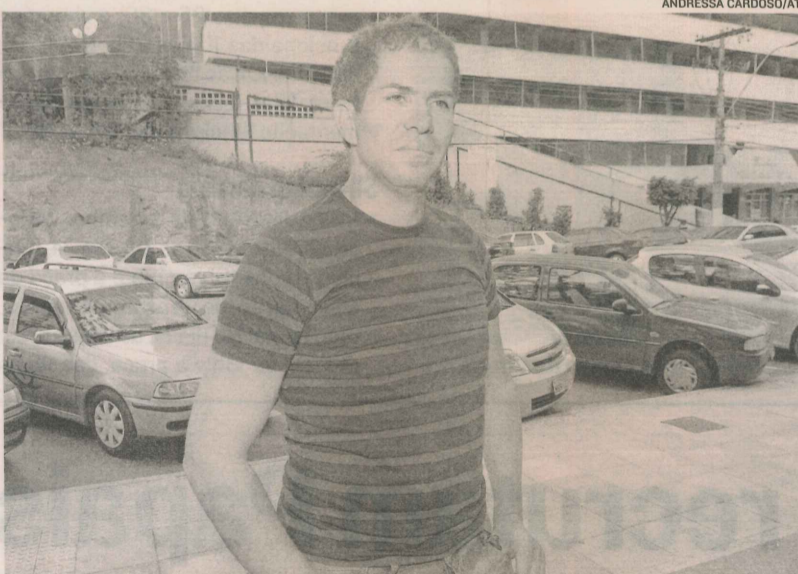
ANTÔNIO CASOTI, 28, agente de viagem

“Moro em São Cristóvão, e lá não há estrutura para estacionar na rua. Também precisa melhorar o transporte coletivo”



MARIA HELENA AMARAL, 30, empresária

“Não gostaria que liberassem prédios mais altos em Jardim da Penha. Isso irá diminuir as correntes de ar na região”



ANDRESSA CARDOSO/AT

DESORGANIZAÇÃO

Faltam vagas

O comerciante Dirceu Paigel, 49 anos, diz que o trânsito está muito desorganizado em toda cidade.

Como comerciante, ele acredita que a mudança ideal seria a criação de estacionamento rotativo, principalmente na região da Praia do Canto.

“Muitas pessoas param seus carros aqui por horas e nós perdemos clientes que não conseguem vaga para estacionar. Se houvesse o rotativo, as pessoas não deixaram o carro estacionado por horas ou o dia inteiro.”

Mais 2.450 vagas de rotativo

Ainda no primeiro semestre do ano que vem, Vitória vai ganhar mais 2.450 vagas de estacionamento rotativo, que terão o sistema de parquímetro

O Centro será beneficiado com a criação de 800 vagas e a Praia do Canto vai contar com mais 1.650. Com o sistema, o tempo máximo de permanência será limitado a até 2 horas, no horário comercial.

As informações são do secretário de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana de Vitória,

Domingos Sávio Gava.

Ele explicou que a implantação do sistema tem como objetivo melhorar a mobilidade nessas regiões, que têm fluxo intenso de veículos, em virtude da grande concentração de comércio.

No entanto, o processo para a licitação da empresa que irá implantar os equipamentos ainda está em fase inicial. A prefeitura publicou, na última sexta-feira, o decreto número 15.217, que dispõe sobre a criação e a regulamentação

da Comissão Especial de Licitação para a contratação da empresa que irá gerenciar o serviço do rotativo.

“Com a empresa selecionada, a primeira etapa será a implantação do sistema de parquímetro na Praia do Canto. Simultaneamente, a empresa irá administrar a região do Centro. Depois que o rotativo for totalmente implantado na Praia do Canto, a empresa terá um prazo para instalar os equipamentos também no Centro”, explicou o secretário.